

PLANEJAMENTO E GESTÃO LOCAL NA APS: A CONTRIBUIÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL DE CUIDADO COLETIVO E GESTÃO PARA A FORMAÇÃO NA RESIDÊNCIA.

Formação Profissional; Saúde da Família; Gestão em Saúde

Introdução

Introdução

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família tem sua formação baseada em um perfil de competência para atuação na Atenção Primária em Saúde (APS) e prevê a organização de um currículo integrado, articulando teoria e prática profissional. Organizado em Unidades Educacionais (UE), desenvolve ao longo da residência a UE de Cuidado Coletivo e Gestão (UECCG). No segundo ano, essa UE volta-se para o desenvolvimento de projetos de intervenção pelos residentes, visando ampliar a capacidade de olhar e agir coletivamente sobre o processo de trabalho das equipes e/ou na gestão local dos Centros de Saúde (CS), utilizando o referencial da gestão em saúde para resolução de problemas previamente identificados.

Este resumo objetiva refletir sobre o processo formativo da Residência por meio da UECCG, evidenciando a importância da atuação coletiva a partir de projetos de intervenção para a qualificação dos serviços na APS.

Métodos

Métodos

A UECCG foi desenvolvida ao longo de dois anos, sendo os residentes divididos em grupos de 12, organizados a partir da proximidade dos cenários de prática. Os encontros têm periodicidade semanal, alternando momentos teóricos e práticos, e os projetos de intervenção são aplicados em CS comuns aos residentes. Utiliza-se metodologias ativas de aprendizagem mediados por uma dupla de facilitadores, profissionais da rede municipal. Entre as temáticas trabalhadas estão: Modelos de Gestão em Saúde, Ser gestor em Saúde na APS, liderança, gestão de equipes e reuniões, negociação e mediação de conflitos, diagnóstico e planejamento de projetos de intervenção, entre outros.

Resultados / Discussão

Resultados/Discussão

A partir do diagnóstico dos problemas identificados nos CS, os residentes elaboraram projetos de intervenção. Entre eles, destacam-se: fortalecimento da gestão participativa através da implantação de Colegiado Gestor; qualificação dos fluxos de comunicação e de atenção entre equipes de saúde da família e e-multi; fortalecimento do Conselho Local de Saúde; alinhamento dos registros de procedimentos pela equipe; avaliação dos processos de trabalho dos profissionais com redução de jornada, entre outros.

A experiência tem contribuído para o fortalecimento dos desempenhos relacionados à gestão e planejamento em saúde, ao trabalho em equipe interprofissional e à qualificação de processos nos CSs. Entre os efeitos percebidos, destacam-se a ampliação da capacidade crítica dos residentes em relação à gestão local, o fortalecimento das práticas colaborativas e da gestão participativa e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à negociação, mediação de conflitos, gestão de reuniões e construção coletiva de soluções para problemas complexos nos CS. Ainda, a articulação entre diagnóstico, planejamento e implementação das ações favorece a integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo para processos de trabalho mais alinhados às necessidades dos usuários e uma gestão mais participativa, com representantes da comunidade nos espaços de decisão e controle social.

Considerações Finais

Considerações finais

Considera-se a UECCG uma experiência potente para a formação em Saúde da Família ao articular planejamento, gestão em saúde e o desenvolvimento de processos alinhados às necessidades do território. Ainda, o desenvolvimento de projetos de intervenção favorece processos formativos críticos, participativos e contextualizados, fortalecendo os princípios do SUS.

Imagens Anexas



Árvore de problemas 1



Árvore de problemas 2

Referência Bibliográfica

1. LOCH, S. Desafios e estratégias no gerenciamento de Unidades Básicas de Saúde. Saúde Debate, v. 43, n. especial 6, p. 48-58, dez 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/fp89vLBPYg6MWtyB8XNWKJb/?format=html&lang=pt> Acesso em: 05/05/2025. 2. MARTINI, Débora; SOUZA, Thaís Titon de; MANZINI, Fernanda. Fortalecimento da interprofissionalidade: uma nova proposta pedagógica para a Residência Multiprofissional. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 23, p. 16, 2025. DOI: 10.1590/1981-7746-ojs3367.